



FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ
(CICLO 2024 – 2026, ANO 2024)**

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

**TAGUAÍ- SP
MARÇO DE 2025**



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema Ltda, inscrita no CNPJ 19.412.711/0001-00.

Mantida: FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ – FIT

Código da IES: 19.210

Caracterização de IES: Instituição privada com fins lucrativos

Categoria: Faculdade

Endereço: Rua das Acácias, 110 - Jardim Primavera, Taguaí - SP, 18890-528

Município: Taguaí

Estado: São Paulo

Home page: <https://faculdadefit.com.br/>

Cursos oferecidos:

Graduação em: Administração

Agronomia

Enfermagem

Pedagogia

Composição da CPA

	Nome	Representante
1.	Viviane Maria Codognoto*	Docente
2.	Leandro da Silva Diniz	Técnico-administrativo
3.	Vanderléia de Almeida Soares	Discente
4.	Valter Aparecido Liute Junior	Sociedade Civil Organizada

*Coordenador da CPA

Primeiro relatório parcial do ciclo 2024 a 2026

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório inicia a coleta e análise de informações referentes ao ciclo de 2024 a 2026, tendo sido realizado entre 2024 e 2025. A última autoavaliação foi aplicada no final de 2023, gerando dados analisáveis sobre esse ano. Foi elaborado em acordo com as normas técnicas INEP/DAES/CONAES de números 062/2014 e 065/2014 e com a Lei de número 10.861/2004 do MEC, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdades Integradas de Taguai (FIT) é um órgão responsável por conduzir os processos de autoavaliação dentro de instituições de ensino superior, conforme a Portaria nº 01, de 26 de outubro de 2020 e em acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Seu principal objetivo é analisar o desempenho acadêmico e administrativo da instituição, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria. Com base nas avaliações, a CPA gera relatórios que auxiliam na tomada de decisões estratégicas para aprimorar a qualidade do ensino, da infraestrutura e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

A avaliação possui um caráter de identificação de perfil e significação da atuação da Instituição, permeando suas atividades como cursos, programas e projetos, inclusas nas chamadas “dimensões institucionais”:

- 1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 2) Política para o ensino, envolvendo pesquisa, pós-graduação, extensão e suas formas de operacionalização, a fim de que se tornem procedimentos para estímulo à produção acadêmica – como bolsas de pesquisa, bolsas de monitoria e demais modalidades;
- 3) Responsabilidade social da Instituição, incluindo desenvolvimento econômico e social e contribuição à inclusão social, defendendo, assim, o patrimônio cultural, a produção artística, a memória cultural e o meio ambiente;
- 4) Comunicação com a sociedade;

5) Políticas de pessoal, incluindo carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;

6) Organização e gestão da Instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, com participação dos segmentos da Comunidade Universitária nos processos decisórios, autonomia na relação com a mantenedora e independência;

7) Infraestrutura física relacionada ao ensino e à pesquisa, à Biblioteca, e aos recursos de informática e comunicação;

8) Planejamento e avaliação sobre processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional;

9) Política de atendimento aos estudantes;

10) Sustentabilidade financeira com significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Essas dimensões, conforme orientação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foram agrupadas em cinco eixos temáticos:

Eixo 1. Planejamento e Avaliação institucional

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4. Políticas de Gestão

Dimensão 5. Políticas de Pessoal

Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira

Eixo 5. Infraestrutura Física.

Dimensão 7. Infraestrutura Física

Uma das disposições essenciais da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 é a obrigatoriedade da criação de uma CPA nas Instituições de Ensino Superior (IES). A CPA é a entidade responsável por gerenciar o processo de autoavaliação, que inclui a coleta de dados sobre diversos aspectos da instituição e a sistematização das informações para o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). No entanto, a existência da CPA não se resume a cumprir uma exigência legal, mas é uma estratégia central para garantir a qualidade do ensino superior. A autoavaliação não deve ser vista apenas como uma obrigação, mas como uma ferramenta para o autoconhecimento institucional. Por meio desse processo, a FIT pode identificar suas forças e áreas de melhoria, o que proporciona uma base sólida para orientar tanto as atividades acadêmicas quanto as administrativas, promovendo, assim, o aprimoramento contínuo de seus processos e a melhoria da qualidade educacional.

Essa abordagem demonstra que, além de um processo formal exigido por lei, a autoavaliação tem uma função estratégica para a instituição, contribuindo para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da gestão, essenciais para o sucesso acadêmico e institucional.

Frente aos objetivos da CPA, o presente documento apresenta os dados obtidos no processo de autoavaliação institucional da Faculdades Integradas de Taguaí que complementa e atualiza os dados e as informações, anteriormente, contidas no Relatório Final do período de 2023, de forma que registra sequencialmente a evolução histórica da realidade e do desempenho geral desta IES, no ano de 2024.

2.1 Breve histórico da instituição

As Faculdades Integradas de Taguaí (FIT) foram inauguradas em 2018, com o objetivo de oferecer ensino superior de qualidade no sudoeste paulista. Desde sua fundação, a instituição tem se destacado por formar profissionais capacitados e comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento regional. Atualmente, a FIT oferece cursos de graduação em Engenharia Agrônômica, Enfermagem, Administração e Pedagogia, atendendo às demandas do mercado e contribuindo para o crescimento sustentável da região.

A FIT investe constantemente em infraestrutura moderna, incluindo laboratórios equipados e uma fazenda modelo para o curso de Engenharia Agrônômica, proporcionando aos alunos uma formação teórica e prática de excelência. Além disso, a instituição mantém parcerias com a comunidade local, empresas e órgãos governamentais, reforçando seu papel ativo no desenvolvimento regional.

Com um corpo docente formado por profissionais renomados, a FIT continua empenhada em preparar líderes e profissionais do futuro, capacitando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e contribuir positivamente para a sociedade.

2.3 Metodologia empregada na autoavaliação CPA

O processo de autoavaliação da Faculdade iniciou-se em 2018, quando a instituição de ensino teve início, e seguiu os regulamentos do SINAES no tocante à avaliação das Instituições de Ensino Superior.

A proposta de autoavaliação reflete uma estratégia pensada de forma cuidadosa, levando em consideração a experiência pregressa de seus docentes na própria FIT e em outras instituições de ensino, as orientações dos documentos e seminários do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), além da troca de experiências com outras instituições de ensino.

A sensibilização de todos os envolvidos foi um passo importante para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica entendessem a relevância do processo de autoavaliação. O objetivo não era apenas avaliar, mas também promover uma cultura de melhoria contínua, permitindo que os participantes identificassem tanto os pontos fortes da instituição quanto as áreas que necessitavam de aprimoramento, com a possibilidade de sugerir ações concretas para o crescimento institucional.

Esse modelo mostra que a autoavaliação pode ser um processo dinâmico e eficiente, proporcionando dados valiosos e permitindo que as instituições de ensino possam aprimorar suas práticas acadêmicas, administrativas e de gestão de maneira eficaz e contínua, e possui caráter interno, cíclico e contínuo.

O processo de autoavaliação da Instituição e a elaboração deste relatório tiveram início com a formação da CPA, por meio de sua coordenação e articulação interna. Desde então, informações foram gradualmente disponibilizadas, primeiramente ao

coordenador e, posteriormente, aos demais membros da Comissão, já havendo o registro da composição da CPA no sistema e-MEC.

A CPA foi composta com a participação de todos os segmentos da Comunidade Universitária e da sociedade civil organizada. Aspectos como a quantidade de membros, forma de composição, duração dos mandatos, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram regulamentados por normativas próprias, aprovadas pelo colegiado máximo da Instituição.

Os integrantes da CPA foram escolhidos ou eleitos por sua capacidade de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento das ações previstas no processo avaliativo, buscando promover a participação ativa da Comunidade Acadêmica e a integração entre atividades pedagógicas e a gestão acadêmica, de modo a fortalecer a legitimidade e a sustentação da Comissão.

O planejamento para a elaboração do projeto de avaliação envolveu a definição de objetivos, estratégias, metodologias, recursos e um cronograma de ações, estipulando prazos para a execução das atividades principais e datas de eventos, como reuniões e seminários. Nesse contexto, a CPA levou em consideração, junto à Comunidade Acadêmica, as características específicas da Instituição e a existência, ou não, de experiências avaliativas anteriores.

Em uma etapa final preparatória, promoveu-se a sensibilização da Comunidade Acadêmica, incentivando seu envolvimento na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões e informes. As convocações para a Autoavaliação ocorreram em diversos momentos, visando integrar novos participantes, como estudantes, docentes e técnicos administrativos recém-ingressados.

Durante a execução da Autoavaliação Interna, buscou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como promover a articulação entre os envolvidos, cumprir prazos estabelecidos e concretizar as atividades previstas. Para isso, realizaram-se reuniões e iniciativas de sensibilização, sistematizando as demandas, ideias e sugestões apresentadas.

Por fim, foi realizado um seminário interno com o objetivo de apresentar o SINAES, expor a proposta de avaliação interna da Instituição e sistematizar os resultados obtidos, proporcionando espaço para discussões e reflexões conjuntas.

No âmbito desse processo, foi aplicado o instrumento de avaliação destinado à coleta de dados para a Autoavaliação 2024, consistindo em formulários estruturados (questionários objetivos) direcionados aos três segmentos institucionais: Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-administrativo. Esses formulários foram disponibilizados aos integrantes de cada segmento por meio de um sistema eletrônico (Perseus - <https://www.perseus.com.br/>), o que trouxe uma série de benefícios. A agilidade no processo e a precisão na coleta e visualização dos resultados são fatores essenciais para que a autoavaliação seja efetiva. A adesão dos participantes foi otimizada, já que a forma eletrônica facilitou a participação de um maior número de pessoas, o que contribuiu para um processo mais abrangente e representativo, realizado no segundo semestre de 2024.

O Sistema Perseus é uma plataforma desenvolvida para auxiliar as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das IES no processo de autoavaliação institucional. Ele oferece ferramentas que facilitam a coleta, análise e gestão de dados referentes às diversas dimensões avaliadas, como infraestrutura, corpo docente, desempenho acadêmico e satisfação dos discentes.

Ao centralizar essas informações, o Perseus permite que as CPAs identifiquem pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, promovendo uma gestão mais eficiente e embasada em dados concretos. Além disso, a plataforma contribui para a transparência do processo avaliativo, garantindo que os resultados sejam compartilhados com toda a comunidade acadêmica e atendam às exigências dos órgãos reguladores da educação superior.

Dessa forma, o Sistema Perseus atua como uma ferramenta estratégica para as CPAs, aprimorando a qualidade do ensino e fortalecendo o compromisso das instituições com a excelência acadêmica.

As questões que compuseram a Autoavaliação 2024 foram formuladas em conformidade com o padrão estabelecido pelos denominados "cinco eixos" e foram complementadas por um questionário adicional voltado à coleta de informações demográficas, visando proporcionar uma análise mais abrangente e detalhada do perfil institucional.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES CONTÍNUAS

Atividades		2024					2025		
		Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
I	1	Constituição da CPA. Coordenação e articulação do processo interno de avaliação. Levantamento de informações e análise das Dimensões. Cadastramento no e-MEC. Composição da CPA.		×	×				
	2	Planejamento. Elaboração do Projeto de Avaliação (incluindo questionários). Estabelecimento de prazos para eventos. Levantamento das características das FIT.			×	×			
	3	Sensibilização. Reuniões, palestras, seminários etc.			×	×	×		
II		Concretização das atividades, demandas e ideias. Estabelecimento do espaço físico e tempo. Avaliação Interna.				×	×		
III	1	Relatório. Definição do formato do Relatório. Elaboração do Relatório.					×	×	×
	2	Divulgação. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica. Apresentação pública.							×
	3	Balanco crítico. Reflexão sobre o processo de autoavaliação. Planejamento de ações futuras sobre fragilidades encontradas.							×

3. DESENVOLVIMENTO

O Quadro I é uma ferramenta estruturada que organiza e sistematiza as ações desenvolvidas no processo de autoavaliação institucional, apresentando as atividades realizadas, os resultados obtidos e a forma como esses resultados são incorporados ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

QUADRO I

1) Período de coleta de dados: 29/10/2024 à 06/12/2024

	Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados	
			Fragilidades	Potencialidades
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
DIMENSÃO 08: Planejamento e Avaliação	-Realização do trabalho de sensibilização da importância da CPA e divulgação dos processos de avaliação.	- Sensibilização dos docentes, discentes e técnico-administrativos a respeito da importância da CPA, motivando-os a serem críticos, para a construção de uma IES cada vez melhor.	-Não identificado fragilidades.	-Sistema eletrônico rápido e eficaz via Perseus. -Sensibilização e divulgação dos processos de avaliação.
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional				
DIMENSÃO 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	-Aprimorar os processos de comunicação do PDI aos docentes e discentes	- Participação dos docentes no processo de conhecimento do PDI	-Falta de divulgação clara da missão da IES entre alunos, professores e técnicos administrativos.	-Trazer a visão dos docentes para o processo de construção do PDI.
DIMENSÃO 03: Responsabilidade Social da Instituição	-Oferecimento do Programa FIES FIT e bolsas para conveniados -Criação de Coordenadoria de Extensão	- Concessão de bolsas dos programas de inclusão social. - Oferta de bolsas no programa FIES FIT, um FIES criado pela própria instituição de ensino - Instalações adequadas e	-Não identificado fragilidades.	-Política de inclusão social para as classes sociais menos favorecidas. - Criação de mais projetos de extensão alinhados às necessidades locais. -Estabelecimento

		favorecimento de pessoas com necessidades especiais. - Oferecimento de um Programa de Extensão		de parcerias estratégicas com empresas, ONGs e órgãos públicos. -Reforço de políticas de inclusão e acessibilidade dentro da instituição.
EIXO 3: Políticas Acadêmicas				
DIMENSÃO 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	ENSINO: -Implementação de metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e formação continuada para docentes. -Ampliação das aulas práticas. -Ações para garantir acessibilidade a estudantes com deficiência e inclusão social. -Estratégias para monitorar a evasão, retenção e desempenho dos alunos. PESQUISA: <i>Fomento à Iniciação Científica:</i> Ampliação de bolsas e incentivo à participação de estudantes em projetos de pesquisa. <i>Parcerias e Convênios:</i> -Estabelecimento de colaborações com outras instituições de ensino e empresas	ENSINO: -Aumento na satisfação dos alunos e professores com metodologias inovadoras e maior engajamento acadêmico. -Capacitação contínua dos professores e maior qualificação do corpo docente. -Cursos atualizados conforme as demandas do mercado e novas diretrizes educacionais. PESQUISA: -Realização de eventos científicos na IES (semana acadêmica – Workshop de Iniciação Científica WIC-FIT, TCC, atividades interdisciplinares e outros. - Consolidação da Revista RETA. -Aumento no número de publicações acadêmicas, participação em congressos e	-Não identificadas fragilidades.	- Disponibilidade da coordenação para atender docentes e discentes. - Oferecer os cursos para todas as cidades do raio de abrangência da FIT - Maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. - Melhor aproveitamento no processo de ensino-aprendizagem. - Implantar programa de pós-graduação lato sensu.

	para pesquisa aplicada. <i>-Publicação e Divulgação Científica:</i> Incentivo à produção científica e divulgação de pesquisas em periódicos e eventos acadêmicos. <i>-Infraestrutura e Recursos:</i> Investimentos em laboratórios, bibliotecas e bases de dados para apoiar a pesquisa. EXTENSÃO: <i>Projetos Comunitários:</i> Desenvolvimento de atividades que beneficiem a comunidade local e promovam a interação entre universidade e sociedade.	desenvolvimento de novas pesquisas. -Ampliação do número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa. -Parceria firmada com o Centro de Raízes e Amidos Tropicais (CERAT) da UNESP, Campus de Botucatu. -Melhoria em laboratórios, bibliotecas e recursos tecnológicos voltados para a pesquisa. - Visitas de caráter interdisciplinar em propriedades a campo. -Ampliação dos projetos comunitários e melhor integração da instituição com a sociedade.		
DIMENSÃO 04: Comunicação com a sociedade	-Garantir que a sociedade tenha acesso às informações institucionais e aos resultados da CPA. -Criar canais para ouvir a comunidade acadêmica e externa. -Ampliar o conhecimento sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela instituição.	-Uso do site institucional, redes sociais, WhatsApp e mural para divulgar ações, relatórios e eventos. -Promoção de encontros presenciais ou virtuais para apresentar os resultados da CPA e ouvir a sociedade. - Contratação de um profissional da área para a divulgação das informações nas	-Não identificado fragilidades.	-Forma de comunicação com os discentes utilizando - se diversos canais. -Fortalecimento da presença digital da instituição, com maior uso de redes sociais, site institucional atualizado e canais interativos.

	-Estabelecer um relacionamento sólido com diferentes públicos, como estudantes, professores, empresas e órgãos governamentais.	redes sociais. -Perfil no Facebook, Instagram e site da instituição para alunos e ex-alunos.		
DIMENSÃO 09: Política de Atendimento aos Discentes	-Garantir suporte acadêmico e administrativo aos estudantes, desde o ingresso até a conclusão do curso. -Expandir o atendimento no NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico. -Facilitar a comunicação entre alunos e a instituição, garantindo atendimento rápido e eficiente. -Apoiar a permanência e sucesso acadêmico, reduzindo índices de evasão e retenção.	-Apoio para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e pesquisas. -Definição de novo profissional para o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico. -Programas de inclusão e acessibilidade para alunos com deficiência ou necessidades específicas. -Central de atendimento ao aluno para suporte com matrículas, documentação e outras demandas. -Canais de comunicação digital (e-mail, WhatsApp, chat online) para facilitar o contato com a secretaria acadêmica. -Disponibilidade dos coordenadores para atendimento dos discentes. -Reuniões Periódicas com líderes de turma e atendimento individualizado ao	-Divulgação de vagas de estágio no site, murais, redes sociais e em salas de aula. - Desconhecimento dos Alunos sobre seus Direitos e Serviços Disponíveis	-Funcionamento do corpo técnico-administrativo. -Melhoria na acessibilidade e inclusão, adaptando materiais e infraestrutura para alunos com deficiência. -Aprimoramento dos mecanismos de feedback, permitindo que os alunos avaliem e contribuam para a melhoria do atendimento.

		docente e discente. -Comunicação nas salas dos estágios disponíveis.		
EIXO 4: Políticas de Gestão				
DIMENSÃO 05: Políticas de Pessoal	-Assegurar um ambiente de trabalho adequado, promovendo condições para o desenvolvimento profissional. -Garantir a qualificação contínua do corpo docente e técnico-administrativo. -Valorizar e reter talentos, incentivando a permanência de profissionais qualificados. -Promover políticas de inclusão, diversidade e acessibilidade no ambiente institucional.	-Processos seletivos transparentes e baseados na meritocracia. -Promoção na carreira para docentes e técnicos administrativos . -Programas de reconhecimento e valorização profissional. -Programas de aperfeiçoamento pedagógico para professores. -Ambiente organizacional saudável e incentivo ao trabalho colaborativo. -Retomada de reuniões regulares para aprimoramento dos processos administrativos.	- Implementação de programas contínuos de capacitação, garantindo atualização profissional. -Revisão e fortalecimento dos planos de carreira, promovendo valorização e retenção de talentos.	- Maior satisfação e engajamento dos colaboradores na missão institucional. -Melhoria no desempenho acadêmico e administrativo por meio da qualificação contínua. -Atração e retenção de profissionais altamente qualificados. -Ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. -Incentivo à formação continuada e qualificação profissional (pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento).
DIMENSÃO 06: Organização e Gestão da Instituição	- Intermediação de problemas e gestão institucional. -Implantação do Sistema Perseus para coleta e tabulação de dados da Auto avaliação Institucional. - Implantação completa do	-Participação da direção na resolução de problemas. -Canais de Comunicação Interna de como professores, alunos e funcionários são informados sobre decisões institucionais.	-Fortalecimento do planejamento estratégico, garantindo alinhamento entre PDI e práticas institucionais. -Maior transparência e comunicação interna, promovendo	-Resolução de conflitos - Maior eficiência administrativa e melhor distribuição de recursos. -Tomada de decisão mais participativa e transparente.

	Sistema Perseus na gestão acadêmica e financeira. -Gestão de recursos para garantir sustentabilidade e investimentos na infraestrutura. - Implantação de uma área de Recursos Humanos.	-Implantação do Diploma Digital pelo Sistema Perseus. - Implantação do Perseus para coleta e tabulação de dados da CPA.	participação ativa da comunidade acadêmica.	-Aprimoramento contínuo dos processos institucionais com base nas avaliações da CPA. -Maior satisfação da comunidade acadêmica com a organização e gestão da instituição.
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira	-Assegurar a viabilidade econômica da instituição, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços educacionais. -Promover a transparência na gestão financeira, demonstrando a aplicação dos recursos. -Manter equilíbrio entre receitas e despesas, prevenindo déficits financeiros. -Investir na melhoria contínua da infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão. -Mensalidades, financiamentos estudantis (FIES FIT), convênios e parcerias com o intuito de captar mais alunos.	- Investimentos em infraestrutura na IES. -Controle de receitas e despesas para garantir equilíbrio financeiro. -Uso de softwares de gestão financeira para otimizar processos. -Ampliação do acesso ao ensino por meio de programas de assistência estudantil. -Ampliação de projetos de pesquisa, consultoria e serviços para gerar novas fontes de captação.	- Dependência Excessiva de Mensalidades - Alta Taxa de Inadimplência e Evasão	-Maior estabilidade financeira, garantindo o funcionamento pleno da instituição. -Crescimento sustentável, permitindo novos investimentos na infraestrutura e qualidade acadêmica. -Transparência na aplicação de recursos, fortalecendo a credibilidade da instituição. -Acesso ampliado à educação, por meio de políticas financeiras inclusivas.

EIXO 5: Infraestrutura Física				
DIMENSÃO 07: Infraestrutura física	-Garantir espaços adequados para o ensino, pesquisa e extensão, proporcionando conforto e acessibilidade.	- Aquisição de um projetor multimídia.	- Serviço de cantina.	- Facilidade de acesso e segurança.
	Investimento em Laboratórios e Sala de Informática.	- Aquisição de livros para a biblioteca.	- Equipamento dos laboratórios de informática e recursos institucionais.	- Espaço para ampliar infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão.
	-Assegurar a modernização e manutenção contínua da infraestrutura para acompanhar as necessidades acadêmicas e tecnológicas.	- Planejamento da IES e atléticas da faculdade para buscar melhorias nas condições de serviços voltados para alimentação dos alunos (cantina mantida por alunos que tenham interesse).	- Laboratórios ainda insuficientes para atender os quatro cursos.	
	-Assegurar a segurança e bem-estar da comunidade acadêmica, implementando normas de segurança predial.			
	-Melhoria nos serviços de Cantina.			
	-Melhoria nos recursos institucionais (TV, projetores e multimídia).			
	- Aquisição de Livros para a Biblioteca			

Descrição dos resultados obtidos e a metodologia de incorporação destes no planejamento da gestão acadêmico-administrativa:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou um processo contínuo de análise e levantamento de dados para identificar os principais aspectos da instituição,

contemplando ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, gestão e responsabilidade social. Com base nas avaliações realizadas junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos), foram identificados os seguintes resultados:

✓ Fortalecimento das práticas de ensino com maior participação dos alunos e incentivo à inovação pedagógica.

✓ Melhoria da comunicação institucional, proporcionando maior transparência na divulgação de informações acadêmico-administrativas.

✓ Avanços na infraestrutura, incluindo melhorias na acessibilidade e modernização dos espaços físicos e tecnológicos.

✓ Ampliação da oferta de capacitação docente e técnico-administrativa, contribuindo para o aprimoramento profissional da equipe.

✓ Maior integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo impacto social positivo.

✓ Identificação de desafios na gestão de pessoal e sustentabilidade financeira, direcionando ações para otimização de recursos.

✓ Criação de novos canais de atendimento e suporte ao estudante, garantindo acolhimento e acompanhamento acadêmico mais eficiente.

Segue na tabela abaixo as informações sobre o número de pessoas que responderam o questionário disponível no sistema eletrônico:

Instâncias avaliadas	Total na IES	Total Respondentes	%
Corpo Discente	153	129	84,31
Corpo Docente	36	33	91,66
Corpo Técnico-Administrativo	6	5	83,33
Total	61	56	91,80

Metodologia de Incorporação dos Resultados no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa

Os resultados das avaliações conduzidas pela CPA foram incorporados ao planejamento acadêmico-administrativo por meio de um processo estruturado e participativo, garantindo que as melhorias sejam implementadas de forma eficiente e contínua. A metodologia adotada seguiu as seguintes etapas:

★ Coleta e Análise de Dados

Aplicação de questionários e formulários eletrônicos de avaliação junto à comunidade acadêmica.

Análise qualitativa e quantitativa das respostas, identificando pontos fortes e fragilidades.

✦ Discussão e Validação dos Resultados

Realização de reuniões com gestores, docentes e técnicos para validar os achados da CPA.

Divulgação dos principais resultados à comunidade acadêmica, garantindo transparência no processo.

✦ Formulação de Planos de Ação

Desenvolvimento de estratégias para solucionar fragilidades identificadas.

Definição de metas e prazos para implementação das melhorias.

✦ Incorporação ao Planejamento Institucional

Integração dos resultados ao Planejamento Institucional (PDI).

Alinhamento das ações com os objetivos estratégicos da IES.

✦ Monitoramento e Avaliação Contínua

Acompanhamento da implementação das ações propostas.

Aplicação de novas avaliações periódicas para medir o impacto das mudanças realizadas.

Essa metodologia garante que os resultados da avaliação institucional não apenas identifiquem pontos de melhoria, mas também sejam transformados em ações concretas que contribuam para a evolução da gestão acadêmico-administrativa da instituição.

Além disso, os dados gerados e analisados no processo de autoavaliação tornam mais claras e objetivas as percepções vividas no dia a dia da IES e são referências para redirecionamento do trabalho docente em sala de aula, nas atividades extraclasse e na orientação quanto aos atendimentos de necessidades na infraestrutura e nos serviços disponibilizados.

A FIT realizou a implementação do Sistema Perseus para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e isto representa um avanço significativo na forma como as Instituições de Ensino Superior (IES) coletam, analisam e utilizam dados para a melhoria contínua. Esse tipo de sistema otimiza o processo avaliativo, garantindo maior eficiência, transparência e participação da comunidade acadêmica:

- *Maior Acessibilidade e Facilidade de Participação:*
Permite que alunos, docentes e técnicos administrativos respondam às avaliações de qualquer lugar e a qualquer momento.
Reduz barreiras logísticas, incentivando maior engajamento e participação.
- *Coleta e Processamento Rápido dos Dados:*
Os dados são armazenados e processados automaticamente, reduzindo o tempo de análise.
Relatórios podem ser gerados instantaneamente, facilitando a tomada de decisão.
- *Redução de Custos e Sustentabilidade:*
Elimina a necessidade de formulários impressos, contribuindo para a redução de custos e impactos ambientais.
Reduz a demanda por recursos humanos para tabulação manual de respostas.
- *Segurança e Confidencialidade das Respostas:*
Garantia de anonimato para os participantes, incentivando respostas mais sinceras e precisas.
Proteção dos dados contra perda, manipulação ou vazamento de informações.
- *Monitoramento Contínuo e Avaliação Dinâmica:*
Possibilita a realização de avaliações periódicas, permitindo acompanhamento contínuo do desempenho da instituição.
Identificação ágil de problemas e implementação de melhorias em tempo real.
- *Personalização e Flexibilidade:*
Permite a adaptação de questionários conforme as necessidades da instituição.
Possibilidade de segmentação de público-alvo para análises mais detalhadas.
- *Geração de Relatórios Estratégicos:*
Relatórios gráficos e estatísticos automatizados facilitam a interpretação dos dados.
Maior embasamento para o planejamento institucional e tomada de decisões.

Os discentes destacaram o corpo docente como um dos aspectos mais bem avaliados da instituição, ressaltando pontos positivos como o domínio do conteúdo, a

didática em sala de aula, a qualidade da relação professor-aluno e a diversidade nas formas de avaliação.

Além disso, os estudantes também avaliam de forma positiva o funcionamento da secretaria acadêmica e o programa de apoio psicopedagógico, reconhecendo a eficiência desses serviços no suporte à vida acadêmica e no acompanhamento individualizado dos alunos.

Por outro lado, um ponto de melhoria identificado foi a comunicação com a comunidade interna e externa, tornando-as atividades e ações desenvolvidas na IES mais visíveis e acessíveis ao público.

Uma avaliação menos favorável foi observada em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que pode estar relacionado à falta de conhecimento sobre o documento e sua função dentro da estrutura acadêmica e administrativa da instituição. Da mesma forma, os programas de nivelamento poderiam ser melhor orientados e divulgados, garantindo que os alunos compreendam sua importância e aproveitem as oportunidades oferecidas. O corpo técnico-administrativo da instituição avalia de forma positiva as ações voltadas à responsabilidade social, destacando o compromisso da faculdade com projetos e iniciativas que beneficiam tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral. A atuação da instituição em programas de inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário é reconhecida como um diferencial importante, refletindo uma gestão comprometida com valores sociais e éticos.

Além disso, as condições de trabalho oferecidas pela faculdade são consideradas adequadas, proporcionando um ambiente organizacional que favorece a produtividade e o bem-estar dos colaboradores. Fatores como infraestrutura, suporte administrativo e acesso a recursos tecnológicos contribuem para um desempenho eficiente das atividades diárias. A valorização dos profissionais e a disponibilidade de capacitações também são aspectos positivos apontados por esse grupo.

A organização e gestão institucional são avaliadas como muito boas, evidenciando um modelo de administração que preza pela eficiência, transparência e planejamento estratégico. A clareza nos processos internos, a comunicação entre setores e a implementação de políticas que garantem a otimização dos recursos são fatores que fortalecem a governança da instituição.

Embora a percepção geral seja bastante favorável, é sempre relevante manter um diálogo contínuo com o corpo técnico-administrativo para identificar oportunidades de aprimoramento e garantir que as boas práticas sejam continuamente aperfeiçoadas.

O corpo docente da instituição demonstra um alto nível de satisfação em relação à maioria dos aspectos avaliados, refletindo um ambiente acadêmico favorável ao exercício da docência e ao desenvolvimento profissional. Os professores reconhecem a qualidade da infraestrutura oferecida, o suporte administrativo eficiente e as condições de trabalho adequadas para o desempenho de suas funções. Além disso, a gestão institucional é avaliada de forma positiva, especialmente no que diz respeito à organização acadêmica, à clareza nos processos administrativos e à comunicação entre os diferentes setores da instituição. A valorização do corpo docente por meio de programas de capacitação, incentivo à formação acadêmica e participação ativa nas decisões acadêmicas também contribui para o nível de satisfação manifestado.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos foram unânimes em avaliar negativamente a qualidade dos serviços prestados pela cantina, bem como a manutenção e conservação das instalações físicas da faculdade.

A efetividade do processo de autoavaliação da faculdade está relacionada ao caráter aberto e permanente da proposta, de forma a atender às demandas que se apresentam em cada momento da instituição, subsidiando decisões de caráter pedagógico e administrativo.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de avaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel estratégico na melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior (IES). A partir da análise dos dados coletados junto à comunidade acadêmica, foi possível identificar avanços significativos, bem como desafios que ainda precisam ser enfrentados para garantir a excelência na gestão acadêmico-administrativa.

Os resultados obtidos evidenciam a necessidade de aprimoramento em áreas como comunicação institucional, infraestrutura, gestão de pessoal, sustentabilidade financeira e atendimento ao discente. As fragilidades levantadas servem como base para a formulação de planos de ação voltados à implementação de melhorias, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes estratégicas da IES.

A metodologia adotada para a incorporação dos resultados ao planejamento institucional permitiu que as decisões fossem tomadas de forma mais transparente e participativa. Ações voltadas para a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, aprimoramento dos processos acadêmico-administrativos e fortalecimento das políticas de inclusão e responsabilidade social foram destacadas como prioridades para os próximos ciclos avaliativos.

A CPA reforça o compromisso da instituição com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como com a transparência e a participação ativa da comunidade acadêmica. O processo avaliativo continuará sendo aperfeiçoado para garantir que as demandas institucionais sejam atendidas de maneira eficiente e alinhada às necessidades dos alunos, docentes, técnicos e da sociedade em geral.

Dessa forma, a CPA reafirma sua missão de promover uma cultura de autoavaliação institucional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da IES e a consolidação de uma educação superior de qualidade.

Taguaí, 21 de março de 2025.

Coordenadora da CPA:

Viviane Maria Codognoto

Membros da CPA:

Leandro da Silva Diniz

Vanderléia de Almeida Soares

Valter Aparecido Liute Junior
